

Sindicato dos Bancários completa 50 anos de lutas e conquistas



Parabéns pela sua história

Sindicato comemora 50 anos de lutas e conquistas ao lado dos bancários, apostando na mobilização para garantir novas vitórias.

O aniversário da entidade será marcado pelo lançamento de um vídeo comemorativo dos 50 anos de lutas e conquistas da categoria.

De acordo com o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, a entidade quer que os trabalhadores se apropriem um pouco mais dessa história de lutas. O tíquete-refeição, a cesta alimentação a convenção Coletiva Nacional, a ampliação da licença-maternidade para 180 dias entre outros avanços, foram conquistados ao longo de muitos anos e incansáveis lutas da categoria ao lado do sindicato. Para conhecer um pouco mais

dessa história, a entidade lançará no dia 17 de maio, às 19:30 horas, em sua sede, em Barretos, o vídeo comemorativo dos 50 Anos.

A Fundação "oficial" da Associação Profissional dos Bancários aconteceu no dia 10 de junho de 1959.

Mas foi em 1º de maio de 1961, durante uma Assembléia Extraordinária da categoria que bancários aprovaram a transformação da Associação em Sindicato.

Veja na página 8 a programação completa em comemoração aos 50 anos do Sindicato

CAMPANHA NACIONAL

Comando Nacional dos Bancários aprova calendário da Campanha 2011

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, aprovou no dia 31/03, em reunião ocorrida em São Paulo, a organização da Campanha Nacional 2011, definindo temas prioritários e o calendário de atividades. Ficou marcada para os dias 30 e 31 de julho a 13ª Conferência Nacional da categoria, que definirá a pauta de reivindicações que será entregue aos bancos.

A 13ª Conferência será realizada em São Paulo e focará os quatro grandes temas da campanha definidos pelo Comando Nacional:

- *Emprego e remuneração*
- *Saúde do trabalhador e condições de trabalho*
- *Segurança bancária*
- *Sistema Financeiro Nacional*



O maior e mais importante fórum nacional de deliberações da categoria será precedido de conferências regionais e dos congressos nacionais dos bancos públicos federais.

Veja o calendário definido pelo Comando:

Até 3 de julho - Encontros estaduais dos funcionários do BB, da Caixa e do BNB;

9 e 10 de julho - Congressos do Banco do Brasil, da Caixa e do BNB;

Até 24 de julho - Conferências regionais;

30 e 31 de julho - 13ª Conferência Nacional dos Bancários;

Até 6 de agosto - Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações;

9 ou 10 de agosto - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban.

PROJETOS DOS TRABALHADORES

CUT realiza atividade no Congresso Nacional



Dirigentes cutistas fizeram um corpo-a-corpo com deputados e senadores presentes no Congresso Nacional no dia 23/3. A atividade durou o dia inteiro.

Cerca de 300 dirigentes visitaram os gabinetes dos parlamentares, com o objetivo de pressioná-los a votar e aprovar projetos de interesse das categorias representadas pela Central Única dos Trabalhadores.

Um dos projetos para os quais a CUT quer prioridade é o fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição da negociação coletiva. A CUT também quer apoio dos parlamentares e dos ministros para estabelecer exigências de emprego com carteira assinada e garantia de condições de trabalho decente para projetos e obras financiadas ou subvencionadas com dinheiro público (PAC, Copa 2014, Minha Casa Minha Vida etc).

A CUT também cobrou aprovação para os

seguintes projetos:

- * *redução da jornada sem redução de salário;*
- * *combate à precarização do trabalho e à terceirização;*
- * *fim do fator previdenciário;*
- * *valorização das aposentadorias;*
- * *combate às demissões sem justa causa (Convenção 158 da OIT);*
- * *redução da taxa básica de juros;*
- * *mudança na estrutura tributária brasileira, tornando-a progressiva – quem ganha menos paga menos, quem ganha mais, paga mais;*
- * *ampliação do número de faixas na tabela do IR e aumento do número de isentos.*

CIDADANIA

Sindicato dará início a sua tradicional Campanha do Agasalho

Sindicato iniciará no dia 25/04 sua tradicional Campanha do Agasalho.

As agências bancárias de Barretos, e a sede da entidade estarão funcionando como postos de arrecadação e receberão os cestos identificados da campanha. Diretores da entidade poderão buscar as doações nas residências.

“Estamos iniciando nossa tradicional campanha que a cada ano vem superando nossas expectativas. Assim, através dessas doações é que podemos

ajudar as entidades de nossa cidade e algumas famílias de baixa renda” diz a diretora do sindicato, Sady, responsável pela organização da campanha. Para que a entidade tenha o mesmo sucesso dos anos anteriores a dirigente conchama todos os bancários na doação de material, bem como, na divulgação da campanha junto aos clientes e usuários dos bancos.

Serão recebidos roupas, cobertores, calçados, agasalhos. Todo o material arrecadado será destinado às entidades assistenciais e famílias carentes.



(Foto) Campanha agasalho 2010

Santander negocia e garante que não haverá demissão em massa

"Não haverá demissão em massa", foi o que garantiu no dia 5/04, o Santander em reunião com representantes dos bancários. A direção do banco afirmou que haverá um processo de otimização das áreas centrais, mas que, para isso, será dada prioridade a mobilidade interna. Ou seja, a instituição financeira se comprometeu em preencher as vagas existentes primeiramente com os trabalhadores da própria empresa, para aproveitar os funcionários do quadro e evitar, assim, as demissões. Atendendo à reivindicação dos bancários, o banco garantiu, ainda, que dará conhecimento das vagas existentes para todos os funcionários e que a entidade sindical irá acompanhar todo o processo.

A pronta reação dos trabalhadores foi muito importante para acabar com a ameaça de demissão em massa que o Santander anunciou promover. O sindicato irá acompanhar de perto cada etapa. Os bancários devem caminhar mobilizados e junto a entidade destaca o presidente, Marco Antônio Pereira. Na



Foto: Paulo Pepe - Seeb São Paulo

Manifestação em frente à Torre Santander

negociação foi cobrada a prorrogação do "pijama", salientando a enorme demanda de trabalhadores aptos a aderir e a existência da mesma prática no Santander em outros países. A direção do banco ficou de avaliar.

Por parte do banco, participaram da reunião a vice-presidente de Recursos Humanos, Lílian Guimarães,

e o superintendente de Relações Sindicais, Jeronimo dos Anjos. Além de Rita Berlofa e Juvandia Moreira, também participou da reunião o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Entenda o caso

A notícia de que haveria em curso um plano de demissões em massa surgiu na noite do dia 31 de março. Na manhã seguinte, os trabalhadores já se mobilizaram e, antes das 7h, já estavam na frente da Torre do banco denunciando e protestando. No final da tarde, os representantes dos trabalhadores enviaram uma carta cobrando uma reunião, para pedir esclarecimento sobre as denúncias.

Somente em 2010, o Santander registrou no Brasil a bagatela de R\$ 7,4 bilhões de lucro, valor nada menos do que 34% superior ao resultado de 2009. Com esses números, o mercado brasileiro ultrapassou até mesmo o espanhol e se tornou o mais lucrativo do banco no mundo, com 25% do total. A Espanha representa, hoje, 15%.

BANCOS PÚBLICOS

Mudanças trazem inquietação sobre futuro dos bancos públicos

Para Contraf-CUT, As mudanças que estão sendo feitas nos bancos públicos geram um clima de insegurança e tensão entre os trabalhadores dessas empresas e trazem um ponto de interrogação sobre o papel que as instituições financeiras públicas devem desempenhar na gestão Dilma Rousseff.

Para a Contraf-CUT, não deveria haver mais espaço para dúvidas sobre a missão dos bancos públicos federais depois da atuação decisiva que desempenharam na contenção da recente crise financeira e econômica mundial. Atuando como agentes do governo, foram fundamentais para inverter a lógica que estava sendo imposta pelo mercado, mantendo ativo o fluxo de crédito, assegurando a continuidade do desenvolvimento econômico e social do país e gerando milhões de empregos em todos os setores e regiões.

Na verdade, no início da crise mundial, os bancos federais, especialmente o Banco do Brasil, hesitaram entre seguir o mercado privado e exercer seu verdadeiro papel de agentes públicos. Foi preciso o então presidente Lula demitir o presidente do BB na época para impor uma correção de rota.

O sistema financeiro hoje está indo na contramão dos compromissos da presidente Dilma Rousseff de acabar com a miséria em seu governo. O Brasil é o campeão da desigualdade. E a rentabilidade recorde do sistema financeiro nacional, incluídos os bancos públicos, às custas das taxas de juros e spreads mais altos do mundo, é hoje o maior programa de concentração de renda.

A Contraf-CUT entende que, ao eleger Dilma Rousseff, o povo brasileiro sinalizou com clareza o que espera do governo federal e dos bancos públicos:

fomentar o crédito a taxas de juros e spreads justos, para assegurar a continuidade do desenvolvimento econômico e da inclusão social das dezenas de milhões de brasileiros que ainda vivem na miséria e na pobreza.

As direções dos bancos públicos federais devem, portanto, ser compostas por profissionais comprometidos com esse projeto, e não por pessoas ligadas ao mercado, com visão voltada para a competição e à busca da rentabilidade via enxugamento e encarecimento do crédito.

Preocupada com essa situação, a Contraf-CUT está solicitando audiência com o governo federal para apresentar sua posição com relação ao papel que os bancos federais devem cumprir no sistema financeiro. Devem ser indutores do desenvolvimento - e não meros competidores no mercado.

Chapa 1 do Sindicato dos bancários de Barretos e Região foi eleita com 98,65% dos votos válidos

Com 439 votos, num universo de 445 votantes, a Chapa 1 - "*Unir, Avançar e Conquistar*" foi eleita para o triênio 2011/2014 obtendo 98,65% dos votos válidos.

A eleição aconteceu nos dias 24 e 25 de março e contou com o apoio da Federação dos Bancários da CUT SP e dos Sindicatos de Catanduva e

Araraquara. Uma urna ficou à disposição dos aposentados e bancários afastados na sede do sindicato localizada à Rua 18 nº 1010, outra na subsele de Bebedouro enquanto as demais urnas percorreram os locais de trabalho para coletar os votos.

Na avaliação do presidente reeleito, Marco Antônio Pereira, com o resulta-

do apresentado, a participação dos bancários no processo eleitoral foi acima da expectativa inicial.

"Tivemos uma participação assídua que traduz nas urnas o resultado do trabalho que estamos desenvolvendo no sindicato tanto nas questões políticas e administrativas. Agradeço a todos pelo voto de confiança depositado, teremos

muito trabalho pela frente e continuaremos contando com o apoio de todos", Comenta Marco, presidente reeleito para o triênio 2011 à 2014.

A Câmara Municipal de Barretos enviou votos de congratulações e aplausos ao presidente do sindicato dos Bancários, Marco Antônio Pereira e toda sua diretoria pela reeleição.



METAS ABUSIVAS

Metas abusivas na mira dos bancários

Após conquistar cláusula contra assédio moral, bancários querem fim das metas abusivas.

O combate às metas abusivas é agora a prioridade dos bancários. Em reunião da mesa temática de Saúde realizada no dia 25/3, com membros da Federação Nacional dos Bancos, os representantes dos trabalhadores exigiram participar das estipulações e da aferição das metas. Ainda, os bancários defenderam que essas sejam coletivas e definidas de acordo com a realidade do departamento ou da agência e que os caixas não devem ser submetidos a elas.

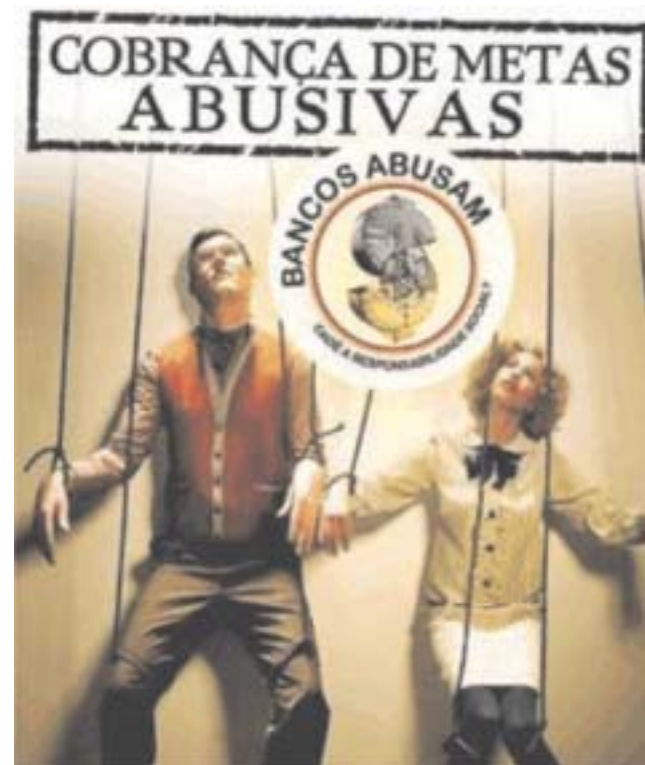
"A categoria bancária é uma das que mais sofre com LER/Dort e problemas de saúde causados por stress. E a causa disso é, principalmente, a pressão e o ritmo intenso de trabalho justamente para alcançar metas cada vez mais altas e difíceis de serem atingidas", explica Crislaine Bertazzi, diretora de Saúde da Fetec-CUT/SP.

Recentemente, os bancários conquistaram o acordo histórico contra o assédio moral, outro problema que muitas vezes é decorrência das metas abusivas. Agora, os bancários querem ampliar seus

direitos e cortar o mal pela raiz.

Apesar de terem sinalizado na negociação da Campanha Nacional 2010 que aceitariam debater o problema das metas, os bancos agora alegam que isso é política de cada instituição e que eles têm o direito de gerilas de acordo com suas conveniências. A Fenaban se recusa a discutir um assunto que está em pauta dos bancários desde 2009, por afetar diretamente a saúde dos trabalhadores.

Calendário - A próxima reunião da mesa temática será marcada no início do mês de maio e discutirá o Programa de Reabilitação Profissional. Em 2009, os bancários conquistaram a cláusula 41ª que trata da reabilitação. Entretanto, a cláusula não obriga os bancos, nem tampouco estabelece que caso a empresa queira aderir ao programa deva assinar algum instrumento com os sindicatos e o que acontece na prática é que as instituições, apesar de afirmarem que já implantaram o programa, não dão muitas informações sobre seu funcionamento.



Conquista da campanha salarial, Carreira de Mérito começa a ser implantada no BB

Uma das principais conquistas da última Campanha Salarial, a Carreira de Mérito será implantada a partir do mês de abril pelo BB, devendo beneficiar, de imediato, até 20 mil funcionários, agregando valor às funções e mais remuneração para os que estão em cargos comissionados nos últimos cinco anos. Com o novo plano, alguns bancários podem receber reajustes de até 15,6%. Os parâmetros foram detalhados na negociação realizada no dia 10 de março com a Contraf-CUT.

Mais informações sobre o tema está inserido no Espelho Nacional de março que o sindicato está distribuindo aos bancários do BB.

A implantação da Carreira de Mérito é uma conquista que visa valorizar os trabalhadores que constroem a empresa no seu dia-a-dia. Também representa o início da implantação do novo PCCS reivindicado há anos pelos trabalhadores.

Pelo novo PCR, a Carreira Administrativa de E1 até E12 recebeu nova identificação: passou para A1 até A12, continuando com 12 níveis, interstícios de 3% e salários que variam de R\$ 1.600,13 a R\$

2.214,84 (lembrando que no demonstrativo de rendimentos aparece o valor inicial de R\$ 1.280,10 na verba VP 10 porque a gratificação de 25% é inserida sobre outras verbas salariais ao final). O comissionado E1 que, em setembro, tinha pelo menos dois anos de função, passou a ser enquadrado automaticamente no nível A2. Foi uma exceção para a implantação, pois o tempo mínimo estipulado para promoção de um nível para outro no sistema A é de três anos.

O banco prometeu manter um canal de comunicação aberto com a categoria, por meio de e-mail e/ou de telefone, para solucionar as dúvidas que certamente surgirão nesse momento de implantação.

É importante que os bancários chequem se as comissões exercidas desde setembro de 2006 estão devidamente detalhadas. A migração vai ser com base nessa informação. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na Carreira de Mérito.

Os funcionários dos bancos incorporados pelo BB também serão incluídos no PCR, mas serão avaliados de forma diferente. O BB vai levar em conta o



tempo a partir da migração desse segmento do funcionalismo: a partir de 2008 no caso do BEP e Besc e de final de 2009 para os da Nossa Caixa.

A Contraf-CUT pretende avançar nas negociações para que esses trabalhadores tenham os mesmos direitos dos demais.

EMPREGO

Bancos abrem 24 mil vagas em 2010, mas usam rotatividade para reduzir salários

Os bancos que operam no Brasil criaram 24.032 novos empregos em 2010, o que representa 1,12% dos 2.136.947 postos de trabalho gerados por toda a economia no ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 7,5%, o maior salto dos últimos 25 anos. Esse é o resultado da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) realizada pela (Contraf-CUT) em parceria com o Dieese, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado contrasta com 2009, ano em que o PIB brasileiro não cresceu em razão da crise internacional, quando o sistema financeiro fechou 621 postos de trabalho. Mas a pesquisa de 2010 mostra que a rotatividade da mão-de-obra permanece alta nos bancos e se mantém a discriminação contra as mulheres, que recebem menos que os homens tanto na admissão quanto no desligamento.

"Apesar do aumento no número de vagas, a rotatividade continua alta no sistema financeiro, mecanismo que os bancos usam para reduzir a média salarial dos bancários. Essa é uma prática perversa do setor onde somente as seis maiores empresas tiveram lucro líquido de mais de R\$ 43 bilhões no ano



passado", compara Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Em 2010, o sistema financeiro contratou 57.450 trabalhadores e desligou 33.418. A remuneração média dos desligados foi de R\$ 3.506,88, valor 37,57% superior ao salário médio de R\$ 2.188,43 dos admitidos. A região Sudeste foi onde os bancos mais abriram postos de trabalho (16.065). O Norte registrou o menor saldo de emprego (981).

Emprego diminui nas faixas mais altas

O saldo positivo de emprego nos bancos em 2010 está concentrado nas faixas salariais até três salários mínimos. Acima do valor equivalente a quatro salários mínimos, o saldo de emprego é negativo em todas

as faixas de remuneração.

A pesquisa demonstra também que os bancos continuam dando preferência aos jovens nas contratações. Na faixa etária até os 30 anos, o saldo positivo de postos de trabalho foi de 28.090 no ano passado. A partir dos 40 anos de idade, o saldo de emprego é negativo.

Mulheres já entram nos bancos ganhando menos

Na comparação de gênero, a pesquisa mostra que os salários das mulheres bancárias são inferiores tanto na contratação quanto no desligamento. As bancárias desligadas em 2010 recebiam salário médio de R\$ 2.887,21, valor 28,71% inferior à remuneração média de R\$ 4.049,92 dos homens. Na admissão, as mulheres foram contratadas com salário médio de R\$ 1.833,35, contra R\$ 2.534,52 dos trabalhadores masculinos - uma diferença de 27,66%.

"Esses dados confirmam mais uma vez a existência de discriminação contra as mulheres dentro dos bancos, deixando claro que precisamos avançar muito nas discussões sobre igualdade de oportunidades, que certamente será um dos eixos da campanha nacional de 2011", afirma o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

Começam negociações com BB para rever regulamento do Plano 1 da Previ

Começaram no início do mês de abril, as negociações para revisão do regulamento do Plano 1 e do estatuto da Previ. A primeira reunião aconteceu em Brasília, na sede do Banco do Brasil, com a presença de representantes da Contraf-CUT, Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Anabb, AAFBB, AFABB São Paulo e FAABB (Federação das Associações de Aposentados do Banco do Brasil), dos três diretores eleitos da Previ - Paulo Assunção, Vitor Paulo e José Ricardo Sasseron - e dos conselheiros deliberativos eleitos Mirian Fochi, William Bento e Waldenor Borges.

A negociação é decorrente do Termo de Compromisso assinado pelo banco, pelas entidades representativas e representantes do governo em novembro de 2010, quando foi fechado o acordo do superávit. Todos assumiram então o compromisso de iniciar, em 2011, processo de negociação para revisar o regulamento do Plano 1.



Foto: Agnaldo Azevedo

Sindicatos e associações de aposentados apresentaram ao banco sua pauta de reivindicações, que não foi apreciada pelo banco durante as negociações do superávit:

* Fim do voto de minerva, restabelecimento dos direitos do Corpo Social em aprovar alterações no

estatuto e regulamento da Previ, eleição do Diretor de Participações

- * Aumento no valor das pensões
- * Revisão do benefício mínimo
- * Nova redução da Parcela Previ
- * Benefício 360/360 para todos
- * Aumento do teto de benefícios para 100%
- * Abono anual para aposentados
- * Antecipada para as mulheres aos 45 anos
- * Resgate das contribuições patronais pelos pedevistas
- * Antecipação do reajuste dos aposentados para janeiro.

Os representantes do Banco do Brasil não apresentaram propostas para as demandas dos associados e assumiram o compromisso de estudá-las antes de apresentar seu posicionamento. Nova reunião ficou marcada para o dia 5 de maio, para dar continuidade às negociações.

SISTEMA FINANCEIRO

Bancários do mundo inteiro discutem um sistema financeiro mais justo

"De Volta ao Futuro: Rompendo Barreiras por um Sistema Financeiro Justo".

Este foi o tema do 3º Congresso Mundial de Finanças da Uni Global Union, Sindicato Global, que aconteceu em Portugal no mês de março. O congresso reuniu trabalhadores do sistema financeiro de vários países para a apresentação dos planos de trabalho das diversas regiões onde o sindicato global que representa os trabalhadores de empresas financeiras está organizado.

Durante dois dias do evento, também foi discutida a organização de novas formas de trabalho por meio do combate às terceirizações, condições de trabalho dignas, além da venda responsável de produtos financeiros. O sistema financeiro também entrou em pauta, com a defesa dos representantes da Grécia, Turquia,

França, Singapura e países africanos de haver regulação e controle do sistema financeiro em âmbito mundial, uma vez que os bancos agem como transnacionais.

Menos metas, mais Saúde - No último dia do encontro, os representantes dos bancários brasileiros apresentaram a "Menos metas, mais saúde" e propuseram que ela seja encampada pela UNI Finanças, uma vez que o problema das metas abusivas também é outro que acontece globalmente e causa danos para os trabalhadores em todas as partes do mundo.

Além da FETEC-CUT/SP, o Brasil estava representado por dirigentes do Sindicato de São Paulo e da Contraf-CUT.

SEMANA DO TRABALHADOR (A)

13ª Semana do Trabalhador(a)

A 13ª Semana do(a) Trabalhador(a) é uma conquista de diversas entidades sociais de Barretos na busca de discutir os temas que atingem os trabalhadores(as) em cada momento conjuntural e estrutural de suas vidas.

* A abertura acontece com "Missa do Trabalhador" no dia 1º de maio as 19:30 hs na Catedral do Divino Espírito Santo. Confira a programação abaixo.

* Dia 01 de Maio de 2011 - Domingo - 19.30 horas - Missa do Trabalhador (a) - Local: Catedral do Divino Espírito Santo.

* Dia 02 de Maio Segunda-Feira - 19.30 horas

Tema: O direitos humanos como efetivação da cidadania - Local: Escola Coronel Raphael Brandão - "Instituto Paula Souza"

* Dia 03 de maio - Terça-Feira - 19.30 horas - Administração, Políticas Públicas para e com os trabalhadores - Local: Escola Prof. Giusepe Carmineo - Barretos II (próximo ao campo do Barretos II).

* Quarta-Feira dia 04 de Maio de 2011 - 19.30 horas - Tema: Trabalhador como administrar o seu dinheiro - Local: Escola Paulina Nunes de Moraes (próximo a UNIFEB).

* Todas as palestras serão abertas ao público.



SEGURANÇA BANCÁRIA

Seis bancos são multados em R\$ 1,1 milhão por não cumprir leis de segurança

A Polícia Federal multou no dia 30/03, a Caixa Econômica Federal, o HSBC, o Santander, o Itaú Unibanco, o Bradesco e o Banco do Brasil em R\$ 1,173 milhão por descumprimento de leis e normas de segurança. As punições foram aprovadas no julgamento de 104 processos, durante a 89ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília.

As principais infrações dos bancos foram a ausência de plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, número insuficiente de vigilantes, transporte ilegal de valores feito por bancários e alarme inoperante, dentre outros itens. Uma agência do Itaú foi interdita.

Na primeira reunião da CCASP em 2011, também estiveram em pauta 272 processos envolvendo empresas de vigilância, transportes de valores e centros de formação de vigilantes. Houve aplicação de advertências, multas e cancelamento do

alvará de funcionamento.

A reunião foi acompanhada pelo Coletivo Nacional de Segurança Bancária, formado por dirigentes de sindicatos e federações, que se reuniu no dia anterior para analisar os processos e preparar a participação da Contraf-CUT, que representa os bancários na CCASP. Também integram a CCASP representantes dos vigilantes, como o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos, além de entidades patronais e do governo.

Bancos não priorizam segurança e proteção da vida

Mais uma vez, ficou evidente que os bancos não priorizam a segurança nos estabelecimentos, na medida em que não zelam para cumprir a lei federal nº 7.102/83, pois deixam de renovar os planos de segurança, funcionam com carência de vigilantes e equipamentos, aumentando os riscos de trabalhadores e clientes.



Foto: Augusto Coelho

Veja abaixo a relação das multas por banco:

| Banco | Multa |
|-------------------------|-------------------------|
| Caixa Econômica Federal | R\$ 771.501,00 |
| HSBC | R\$ 136.564,00 |
| Santander | R\$ 100.700,00 |
| Itaú Unibanco | R\$ 79.500,00 |
| Bradesco | R\$ 49.468,00 |
| Banco do Brasil | R\$ 35.334,00 |
| Total | R\$ 1.173.967,00 |

BRADESCO

Funcionários do Bradesco reforçam luta por PCCS justo e valorização

Dirigentes sindicais do Bradesco de todo o país estiveram reunidos nos dias 17 e 18/03, em São Paulo, para reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com o banco. Os trabalhadores atualizaram a minuta de reivindicações a ser apresentada ao banco e decidiram pela reedição da Campanha de Valorização dos Funcionários.

Os bancários discutiram o recente acordo de combate ao assédio moral assinado pela Contraf-CUT e vários sindicatos com a Fenaban e diversos bancos, entre eles o Bradesco. Na avaliação dos sindicalistas, trata-se de um avanço importante, mas que precisa da vigilância do movimento sindical para que se torne efetivo dentro do Bradesco. Na sequência, os bancários assistiram uma apresentação a respeito da SA8000, norma internacional que avalia a responsabilidade social das empresas. A certificação foi con-



Foto: Contraf-CUT

cedida a alguns prédios do Bradesco e desde o início foi questionada pelo movimento sindical, uma vez que um dos pontos principais da avaliação é a garantia de direitos para os trabalhadores. "De acordo com o diretor do sindicato e funcionário do Bradesco, Waldir Recco, os dirigentes sindicais avaliaram que trata-se de um banco que toda vez que 'negocia' com

seus trabalhadores é apenas para negar as reivindicações".

A empresa fechou com lucro líquido de R\$ 10,021 bilhões, elevação de 25% em relação aos R\$ 8,012 bilhões de 2009. "Pelos números apresentados, fica claro que a saúde do Bradesco vai muito bem. Porém, na contramão, os trabalhadores continuam enfrentando péssimas condições de trabalho e não conseguem avançar na mesa de negociação", denuncia Waldir.

Para mudar essa situação, os trabalhadores discutiram e atualizaram os pontos da minuta de reivindicações, a ser entregue ao banco para retomada das negociações permanentes. Entre os principais itens, figuram antigas demandas dos funcionários que o banco se recusa a negociar. O destaque é a criação de um Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) com critérios justos e transparentes e que garanta a real valorização dos trabalhadores.

